

Camões acha que é hora de renegociar

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Elmo Camões, disse ontem que a comunidade financeira internacional está disposta a renegociar imediatamente a dívida externa brasileira, que foi reduzida, segundo ele, em US\$ 9 bilhões em 1988, em decorrência da desvalorização do dólar e das operações da conversão e de amortização obrigatória. A disposição dos credores do Brasil de renegociar a dívida decorre, segundo Elmo Camões, do desejo de obter uma solução mais rápida.

O Ministério da Fazenda distribuiu a membros do primeiro escalão do Governo, no último dia 21, um documento intitulado "Dívida Externa: Resultados e Perspectivas", em que procura preservar os termos do acordo assinado pelo Governo brasileiro com os bancos credores privados, acenando com a possibilidade de que o País receba este ano, cerca de US\$ 3 bilhões.

Mas a posição da Fazenda ficou superada diante da necessidade de reduzir as transferências líquidas de recursos para o exterior e a de atenuar o impacto monetário das operações de conversão da dívida em investimento e de **relending**, prevalecendo a posição do Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu.